

AgeRio

Incentivo às MPEs: uma relação de ganha-ganha

por Helia Lucia Patricia de Azevedo, presidente da AgeRio

O potencial das micro e pequenas empresas em criar empregos, aumentar a oferta de produtos e serviços e dinamizar a economia é tema recorrente, o que não é por menos: de acordo com o Sebrae, as MPEs são as que mais incrementam a criação de postos de trabalho no país, respondendo por 54% dos empregos formais (dados de 2017). Outro fator relevante: tais empresas geram 70% da renda dos brasileiros inseridos no setor privado.



Nesse sentido, iniciativas que estimulem o acesso ao crédito por parte das MPEs se tornam cruciais para o desenvolvimento econômico país. No início do ano o BNDES lançou medidas para ampliar e agilizar o financiamento ao micro e pequeno empresário, só para citar uma política de apoio a este segmento.

No Rio de Janeiro, uma iniciativa pioneira criada pela parceria de quatro instituições também contempla as necessidades de crédito das MPEs: trata-se do Rio em Ação, liderado pela Agência Estadual de Fomento (AgeRio), Banco do Brasil, Caixa e Sebrae/RJ, com uma agenda de eventos onde são prestados atendimentos individualizados ao empresário, além de palestras e orientação financeira. Neste ano, a estreia do Rio em Ação ocorreu no dia 22/02, na sede do Sistema Firjan, reunindo mais de 300 empreendedores, contando também com a participação de representantes da própria Firjan e do BNDES.

Ao longo do ano o Rio em Ação irá promover uma série de eventos no Rio, tanto no interior quanto no capital, disponibilizando créditos na ordem de R\$ 2 bilhões para as MPEs. A expectativa é contribuir para a recuperação econômica do estado e, em paralelo, incentivar a produtividade e a competitividade da micro e pequenas empresas, e assim aumentar a circulação de produtos e serviços e a arrecadação de impostos, gerar postos de trabalho, em uma relação de ganha-ganha na qual a principal beneficiada será a população fluminense.